**Honda comemora 10 anos da tecnologia Flex em motocicletas**

*Em 2009, a* *empresa foi pioneira ao lançar a primeira motocicleta flex produzida no mundo*

A Honda completa 10 anos de aplicação da tecnologia flex em motocicletas, inciativa inédita no setor, mundialmente. O projeto, desenvolvido no Japão com participação de engenheiros brasileiros, teve como objetivo a criação de um motor com o menor impacto possível ao meio ambiente. O etanol é um combustível de fonte natural, renovável e disponível em grande escala no Brasil, além disso, durante seu crescimento, a cana de açúcar absorve da atmosfera o dióxido de carbono necessário para o processo de fotossíntese.

O motor flex para motocicletas foi desenvolvido especialmente para o mercado nacional. A tecnologia está presente em oito motocicletas (Biz 125, CB 250F Twister, CG 160 Titan, CG 160 Fan, CG 160 Cargo, NXR 160 Bros, XRE 190 e XRE 300), que representam um grande volume de motocicletas produzidas anualmente.

Desde 2009, quando a tecnologia foi implantada, mais de 6 milhões de unidades FlexOne já saíram da linha de produção da fábrica de Manaus (AM).

“A Honda foi pioneira em apresentar ao mercado essa importante inovação tecnológica, que teve uma excelente aceitação dos brasileiros. As motocicletas flex colaboram com os esforços da marca para a concretização de uma sociedade livre de emissões de CO2”, afirma Alexandre Cury, Diretor Comercial da Moto Honda da Amazônia.

**Funcionamento do motor flex**

O sistema flex possui um módulo de controle eletrônico, denominado ECM (Engine Control Module, na sigla em inglês). Interligado a sensores que monitoram o funcionamento do motor, ele determina o tempo ideal de injeção de combustível.

Há ainda um outro sensor que mede a quantidade de oxigênio resultante da combustão. Assim, o módulo identifica qual combustível está sendo utilizado, baseado em quatro mapas pré-programados de funcionamento: etanol, gasolina, maior proporção de etanol do que gasolina e, por fim, maior proporção de gasolina do que etanol.

Com essas informações, o ECM comanda o injetor de combustível a trabalhar com a quantidade correta de combustível.

Quando o consumidor opta pelo uso do etanol ao invés do combustível fóssil, ajuda a reduzir em até 90% a emissão de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, além disso o motor flex desenvolvido pela Honda libera 10% menos monóxido de carbono.

***Sobre a Honda no Brasil:*** *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 24 milhões de motocicletas, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, hoje a maior administradora de consórcios do mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados. Em 1997, a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP), de onde já saíram mais de 1,9 milhão de veículos. A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de automóveis, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Durante esses anos a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.100 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica da fábrica de automóveis e dos escritórios das cidades de Sumaré e São Paulo, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em* [*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br) *e* [*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)

**Assessoria de Imprensa**

**Mellina de Carvalho Agostinho**(19) 3864-7441 / (11) 98558-0228

*mellina\_agostinho@honda.com.br*

**Tassia Rodrigues**

(19) 3864-7147 / (11) 98468-0416

*tassia\_rodrigues@honda.com.br*